



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

02 DE SETEMBRO DE 2026

Memória que sustenta a esperança

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Espero que o futuro seja pelo menos semelhante ao passado, ou seja, que não sucumbirei.

Não sei como dar graças a nosso querido Jesus, que me dá tanta força e coragem para suportar os numerosos sofrimentos.

Padre Benedetto

A memória das graças vividas é um manancial de esperança capaz de sustentar a confiança diante do futuro incerto. Padre Pio não promete ausência de sofrimentos, mas testemunha que, quando Deus sustentou no passado, essa sustentação é fundamento para não sucumbir diante das novas provações. A lembrança das graças não serve apenas à contemplação nostálgica; ela é alimento que fortalece a alma para o próximo embate. Aquilo que antes sustentou continua disponível como promessa de companhia e socorro.

A postura de Padre Pio é de humildade diante da própria fragilidade e de confiança em Jesus como fonte de força e coragem. Ele reconhece as tentações e as aflições, mas converte essa consciência numa oração que pede a graça de atravessar as dificuldades com o Senhor, caso elas permaneçam. Assim, a experiência mística que ele vive transforma-se em um exercício prático: cada memória consoladora torna-se um lembrete de que a presença de Deus é maior que o medo, maior que a dor, maior que as provas que circundam a vida.

O apelo final é simples e decisivo: não tentar adivinhar todo o futuro, mas reposicionar o olhar para as fidelidades já recebidas. Recordar noites de lágrimas que secaram e dificuldades que foram vencidas serve para afirmar uma confiança prática e atual. A decisão de afirmar — “que não sucumbirei” — é um ato de fé que se alimenta das lembranças das vezes em que Deus sustentou. Assim, a memória da graça se converte em esperança e em força para o que ainda virá, e a confiança se estabelece não na própria capacidade, mas naquela presença que já demonstrou ser fiel.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você consegue transformar a memória das graças que recebeu em confiança para enfrentar o que vem?

Senhor Jesus, eu vos agradeço porque me sustentaste até aqui; quando o futuro me causar medo, Senhor, recorda-me da vossa fidelidade no passado.

Quando eu pensar que não tenho forças, não permita que eu coloque toda confiança em mim mesmo; seja vossa, Senhor, a minha esperança, a minha força, o meu sustento, o meu consolo.

Dá-me, Senhor, hoje a graça e a coragem de que fala São Padre Pio; e se ainda alguma tribulação permanecer, fazei que eu descubra que a vossa presença é maior do que tudo aquilo que estou enfrentando.

São Padre Pio, intercedei por nós. São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. São José, rogai por nós. Virgem Maria, Senhora dos Anjos, rogai por nós. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br